

A18951

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

JULIO E ROBSON JÁ JOGARAM PELO IMPERIAL e agora acompanham o desenvolvimento dos meninos Luiz Patrício e Murilo na escolinha do bairro



A TRIBUNA COM VOCÊ EM **GUARANHUNS**

Futsal é ensinado para a nova geração

Uma das tradições de mais de 30 anos do bairro é o time de futsal Imperial, que hoje prepara novos talentos em escolinha

Milena Souza

Como um patrimônio passado de pai para filho, a nova geração de meninos do bairro Guaranhuns, em Vila Velha, herdou dos moradores mais velhos a paixão pelo futsal.

Durante a década de 1980, com o time Imperial, o esporte deu destaque a o bairro, que ganhou várias competições dentro e fora de Vila Velha atraindo admiradores de toda a cidade.

Segundo um dos craques da equipe e atual coordenador de es-

portes da Associação de Moradores do Guaranhuns, Robson Luiz Rodrigues, o futsal era paixão entre os meninos na época, que ficavam até as 3 horas da manhã jogando bola, até que um morador decidiu organizar o time e montar o Imperial.

“Foi difícil nos primeiros jogos, perdíamos feio. Depois, fomos aprimorando nossas habilidades e viramos referência de futsal na região.”

O time ganhou diversos campeonatos na região da Grande Vitória e muitos de seus atletas foram eleitos os melhores jogadores do Estado, de acordo com a faixa etária.

Alguns dos craques chegaram a receber convites para jogar em times como o Cruzeiro e o Atlético.

“Éramos talentosos, crescemos juntos jogando bola, por isso, nos conhecíamos bem. Demos muito resultado e orgulho para o bairro”,

lembra Robson.

E, para não deixar essa paixão morrer, foi fundada há cinco meses em Guaranhuns a Escolinha de Futsal. O objetivo é levar a técnica que deu certo há 30 anos para os novos meninos do bairro, que treinam uma vez por semana.

“Era uma época muito boa e queremos que os meninos vivam isso. A Escolinha de Futsal é a melhor coisa para eles, porque, assim, a maioria não se perde”, conta o encarregado de obras Julio Antônio da Silva, 47, que jogava na ala direita do Imperial.

Os meninos Luiz Patrício Jesus do Carmo, 13, e Murilo de Jesus Bourguignon, 8, estão no novo time de futebol do bairro. “Eu faço muito gol, mas ainda não sou o artilheiro”, diverte-se Murilo.

“Eu tenho dois filhos e, se der a bola para eles de manhã, eles só largam à noite. O futsal é uma paixão do bairro”, afirma Julio.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Área loteada em 1970

- > A ÁREA de mais de 573 mil metros quadrados, às margens do rio Guaranhuns, foi loteada na década de 70.
- > ANOS MAIS tarde, a área começou a ser habitada e redesenhada, dando origem a quatro bairros: Nova Itaparica, Guaranhuns, Jardim Guaranhuns e Vila Guaranhuns.
- > AOS POUCOS, a divisão territorial foi sendo definida e os bairros foram divididos pela localização no loteamento.
- > O NOME Guaranhuns é de origem indígena e significa caminho de pássaros.
- > O BAIRRO é dividido em 115 quadras e aproximadamente três mil residências.

Fonte: Prefeitura de Vila Velha.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem
Os moradores de Guaranhuns, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES



NAILTA: bairro sem calçamento

Buracos de areia

Guaranhuns tinha cinco moradores quando a dona de cada Nailta Gonçalves Loureiro, 59, a dona Linda, como é conhecida, mudou para o bairro. Como as ruas ainda não estavam pavimentadas, ela conta que era preciso pular buracos de areia ao sair de casa.

“O bairro não tinha calçamento, mas tinha água e luz”, lembra. Apesar de acreditar que a segurança ainda precisa melhorar, a dona de casa afirma que hoje o bairro é mais calmo do que quando mudou.



TEREZINHA se mudou em 1980

Bairro era isolado

Em 1980, quando a aposentada Terezinha Ribeiro de Oliveira, 77, se tornou moradora de Guaranhuns, o bairro era isolado e muito tranquilo, com casas simples. Hoje, ela vê com alegria o crescimento do local.

“O bairro triplicou e o comércio também. Quase não precisamos sair daqui para fazer algum serviço ou comprar algo.”

Dona Terezinha se declara apaixonada por Guaranhuns e nem pensa em se mudar de lá. “Já tive diversas oportunidades de sair daqui e ir morar com meus filhos, mas não me vejo vivendo em outro local.”